



SP começa a testar vacina chinesa contra...

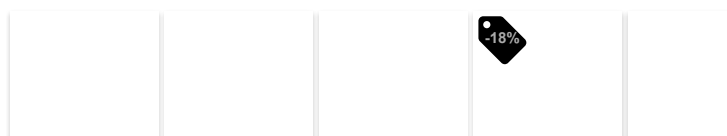
Griselda troca olhares com Guaracy. Hoje...

15 motivos para cultivar plantas em...

Mercado melhora previsão do PIB para...

Caruru, baiana,

ESTADÃO



© Divulgação/Albert Sabin Sustentabilidade e economia motivam pais e filhos a realizar troca de material escolar e uniforme para volta às aulas.

Ao final de um ano letivo, sempre sobra muita coisa do **material escolar**: lápis, caneta, borracha, inúmeras folhas de caderno. Fora os **livros didáticos** que poderiam servir para outra criança.

Em tempos de crise financeira, a troca de materiais é mais do que necessária. Pesquisa feita pelo Procon de São Paulo aponta variação de até 333% no preço de material escolar.

“Desde a minha infância, fui envolvida com ações voltadas à troca e doação de roupas e objetos em geral, porque a cultura de doação sempre foi comum na minha família”, conta Denise Flores. Em 2013, ela organizou um grupo pelo Facebook e realizava troca de materiais escolares com mães que buscavam **economizar** na lista escolar.

Albert Sabin sobre a iniciativa e, assim, também criamos outro grupo na rede social. Contudo, devido aos horários e à localidade, muitos pais não conseguiam vir até o bazar. Com isso, o colégio se interessou e acabou cedendo o espaço para que a troca acontecesse na instituição, além de nos ajudar com a comunicação às famílias e com a organização dos materiais doados”, conta Denise, que é organizadora do projeto Gira Gira na instituição.

Os interessados podem doar **materiais escolares** em bom estado, conjuntos completos de **uniformes** ou de peças únicas que estejam em bom estado de conservação dos Colégios Albert Sabin e AB Sabin, livros didáticos, que serão usados no próximo ano letivo, e livros paradidáticos de leitura.

Quem possui livros com defeito, que não podem ser mais usados, também pode fazer a doação. Esse material será encaminhado a uma unidade de coleta seletiva para realizar o descarte correto e a **reciclagem** desses itens.



© Divulgação/Albert Sabin Procon de São Paulo aponta diferença de 333% no valor do material escolar para 2020.

A Escola Internacional de Alphaville também incentiva a **troca de livros** entre alunos. Juliana Ragusa, coordenadora de tecnologia educacional, afirma que a proposta é promover a diminuição do consumo e incentivar práticas sustentáveis.

“Os alunos podem trocar livros entre eles e reutilizar todos materiais escolares possíveis, como pastas e demais materiais como lápis, tesouras e afins. Também tivemos um bazar com doações de **uniformes usados**, que foram revendidos aos pais e toda renda foi revertida para ações sociais”, ressalta.

A diretora pedagógica do Colégio Brasil Canadá, Bruna Elias, afirma que ocorrem algumas trocas de materiais escolares entre pais e a instituição incentiva a doação de roupas. “A prática do consumo consciente é algo trabalhado com toda comunidade escolar desde que o aluno ingressa na escola, quando oferecemos uniformes doados à instituição porque não servem mais em determinados alunos, por exemplo. Acreditamos que o mais importante é desenvolver essa consciência juntamente com a comunidade escolar para que todos consigam tomar decisões responsáveis nos diferentes âmbitos da vida social”, avalia.



© Divulgação/Albert Sabin Em algumas instituições, há doação de uniformes em bom estado ou a venda de algumas peças usadas por preços acessíveis.

Como pais podem reaproveitar material escolar?

Antes de sair comprando novos produtos para seu filho, uma dica é observar tudo o que sobrou do ano anterior. Normalmente, a criança não usa todas as folhas de um **caderno**. Você pode arrancar as folhas em branco e confeccionar um novo material para anotações. E a dica melhora se você convidar seu filho para o processo de criação.

“Acredito que o maior ganho das famílias é aproveitar iniciativas como essa para educar seus filhos sobre o valor das coisas e a importância de ajudar o próximo por meio da **doação**, pois cuidar bem dos seus pertences pode ser de grande valia para outra criança, que poderá utilizá-los, além de ser uma oportunidade para praticar o voluntariado”, destaca Denise Flores, mãe organizadora do projeto Gira Gira, do Albert Sabin.

A questão da **preservação da natureza** também é importante na opinião dela: “Principalmente quando pensamos no reaproveitamento dos uniformes, pois ações como esta contribuem para diminuir o impacto no **meio ambiente**. As peças serão usadas por mais tempo, favorecendo a **cultura do reuso**. Assim, temos um ganho não apenas social, mas também ecológico”, conclui.

Para quem tem mais de um filho, outra dica é promover a troca de materiais entre as crianças em casa. Além do ambiente escolar, é possível criar grupos com coleguinhas da rua, do condomínio ou dos lugares comuns frequentados pela família.